

Barcellos

REGENERADOR

C. M. B.
BIBLIOTECA

2.º Anno

Barcellos, 26 de maio de 1898

N.º 70

DERROTA

Participamos ao publico e, em especial, aos eleitores d'este concelho:

1.º Que os recursos, apresentados perante o Meritissimo Tribunal da Relação do Porto pelo Exm.º Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, vogal da minoria regeneradora na commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, foram todos (todos) attendidos por aquelle venerando tribunal.

2.º Que, dos recursos apresentados pelo administrador d'este concelho perante o mesmo tribunal, nem um só (nem um só) obteve deferimento.

!!!!

Que o publico avalie, agora, de que lado está o facciosismo.

Desgraçados flautistas!...

Se nao sabem ser tendeiros fechem as tendas.

Transcrevemos, abaixo, um dos venerandos accordãos, que diz respeito aos eleitores inscriptos nos recenseamentos anteriores, cuja doutrina está conforme com o que sempre aqui sustentamos.

Accordam, em conferencia na Relação, que, mostrando-se da certidão de folhas 121 que, no recenseamento eleitoral de 1895 e nas respectivas revisões de 1896 e 1897, foram inscriptos como eleitores os individuos n'ella mencionados por saberem ler e escrever, tem essa inscripção de ser mantida, sem novo requerimento, nos recenseamentos revistos ou organisados, em vista do disposto no artigo 32 § 1.º da lei de 21 de maio de 1896, sem que ás commissões do recenseamento assista o direito de os mandar intimar para satisfazerem á prova exigida no § 2.º do artigo 26, por que as suas disposições referem-se aos que entrarem pela primeira vez no recenseamento e não aos que já estão recenseados, por estarem, em quanto a estes, terminados os prazos para as reclamações acerca d'elles.

Revogam, portanto, a decisão recorrida e mandam sejam inscriptos no recenseamento os individuos constantes da relação junta, passada pelo secretario da camara municipal de Barcellos, em 28 de abril ultimo.

Porto, 17 de maio de 1898.

Pinto Ribeiro.

Sampaio.

Sampaio, d'Antas.

Agora, que os Eugénios Cezares, cá da terra, invistam contra o venerando tribunal.

No proximo numero daremos, circunstanciadamente, uma nota da victoria obtida pelos regeneradores e da derrota do administrador d'este concelho e maioria da commissão do recenseamento eleitoral.

Podemos, no entanto, desde já asseverar que os regeneradores—entre faltosos e reprovados—perderam, unicamente, 39

Os progressistas... 200 e tantos.

O CENTENARIO

Em meio da tristeza e da miseria geral, diz o nosso collega d'«O Reporter», Lisboa pode ainda por momentos vestir-se de galas, e commemorar com o esplendor das suas festas uma data gloriosa do seu paiz. O que todavia não conseguiu foi levar á consciencia do povo a comprehensão do grande feito que celebrava, ou arrancar da alma nacional um côro de enthusiasmo, que dêsse a nota vibrante da intima communhão de todos nós n'este jubileu da patria portugueza.

Porque? Não é porventura grande entre os maiores o nome de Vasco da Gama, não é a sua obra uma das mais grandiosas, de que justamente se orgulha a historia da humanidade? Sem duvida. Mas é que o povo, naturalmente simplista na sua maneira de ver e de julgar, só reconhece o heroe quando pôde vê-lo na magnitude do seu feito, o artista quando logra admirar-o na expressão genial do seu trabalho, e a obra embora colossal, do heroico almirante do Rei Venturoso, não pôde o povo vê-la já, ou apenas a vê como uma ruína das passadas glórias, perdida quasi de todo, e mutilada no que ainda nos resta, pelo criminoso desleixo de tantos seculos, pelo cynismo ou inbecidade de tantos governos e pela indifferença de innumeradas gerações.

O dominio colonial portuguez, descoberto e conquistado pela espada dos nossos gloriosos navegadores, a cuja frente se levanta a figura epica de Vasco da Gama, e pela palavra santa dos nossos missionarios, cuja memoria perdura ainda hoje na lenda e na consciencia d'aquelles povos, é agora uma sombra apenas do grande imperio, que já foi, e representa mais na vida actual do paiz um padrão de vilipendio, do que attesta na historia da nação uma pagina indestruivel de gloria.

E' por isso que o nosso povo, geralmente indouto, não mede bem toda a pujança do gigante, pois que já lhe chegou desnaturado e perdido todo o resultado grandioso do seu esforço. Ah! temos ainda o resto das terras, que os heroes da nossa epopeia maritima foram roubar aos misteriosos negros do oceano para opulentarem com ellas os dominios da corôa portugueza, mas jazem ellas em tamanho abandono dos poderes do estado, tão diminuidas da sua passada grandeza, tão ameaçadas de complicações e de crises, e ameaçando por sua vez a pobre mãe patria com eguaes contratempos e dificuldades, que na consciencia de muitos já entra como ancoeo de redempção a possibilidade da sua perda, quando com ella nos não viesse o vilipendio d'uma vergonha nacional.

E é pena, é pena que um paiz, que poderia enfileirar pela grandeza e pela riqueza natural dos seus vastos dominios ao lado das principaes nações do mundo, deixe rasgar torpemente as melhores paginas da sua historia; deixando perder-se ao abandono a mais segura garantia que poderiamos ter das prosperidades e

grandezas da nação! Não haverá meio de pararmos em meio da funesta ruína, e não surgirá emfim alguém que faça resurgir do fundo do abysmo, esse phantastico mundo que os grandes portuguezes d'outrora arrancaram ás fúrias do mar tenebroso? Esse sim, seria o verdadeiro commemorador do grande nome, que acabamos de celebrar, porque o teria illuminado na alma ingenua do povo com todas as claridades d'uma crença, a crença na redempção e no futuro da nossa querida patria.

CONTRASTES

A' Paz, gentil!

Como é immenso o cahos e a confusão
No movimento extranho d'esta vida!
Que gravitar constante, n'esta acção
Em que a humanidade está perdida!

Além, desfila um funebre cortejo
A' ultima estação do peregrino!
E' um corpo insensível, seu desejo
O involucro do santo ou do assassino!

A'quem, escôa-se, entre gargalhadas,
Doído tinar nas taças do licor...
São duas almas eleitas e sagradas
No imperio sublime do Amor!

Vibra cheio d'encanto o carrilhão...
E' a viva saudação ao baptisado!
A mãe aperta o filho ao coração.
Beija-o! e vae deixal-o abençoado!

E' tudo assim! Uns, vão seguindo a estrela
Que lhes brilha radiante de ventura!
Outros, a noite negra, caída a vela,
Navegam sempre em rôta d'amargura!

Agora—noivos tem doces primicias,
Beijos d'encantadora suavidade,
Ternos affagos e loucas blandicias
Inspirados em meiga Castidade!

Logo—é uma illusão que passa e morre,
Pobre amante que foi sempre enganado,
E o unico consolo que o soccorre
E' ver passar a festa d'um noivado!...

Como é immenso o cahos e a confusão
No extranho horizonte d'esta vida!
A este, ri a esperança ao coração,
A'quelle, diz:—Para ti já é perdida!...

29—5—98

Arnaldo Braz.

Mez de Jesus

No dia 1 do proximo mez de junho principiam na Collegiada os exercicios do Coração de Jesus.

Realisar-se-hão todas as tardes do mez, principiando ás 5 1/2 horas.

A festividade ao mesmo Coração verifica-se no 1.º domingo de julho, cuja solemnidade será precedida de triduo por um dos padres da Companhia de Jesus.

Dizem-nos que ella revestirá alguma inoponencia.

Eleição

Segunda-feira realisou-se, no templo da Ordem Terceira, a eleição da meza, que tem de gerir desde 1898 a 1900, ficando eleitos os seguintes srs.: Commissario, Padre Antonio Paes; Ministro, Joaquim Barroso e Mattos; vice-ministro, Antonio Justiniano da Silva; Secretario, Domingos Silverio Alves Simões; Procurador geral, Lourenço José Gomes; vigario, Padre José Villas; Defensores: Zacharias da Silva Correia, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Durães, Antonio José da Silva Machado, José Joaquim da Costa e João Baptista Martins.

DECLARAÇÃO

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado em Direito, secretario da Camara Municipal e da comissão do recenseamento eleitoral d'este concelho:

Tax publico, para os effectos que possa ter, que a correspondencia official da commissão do recenseamento tem de passar pela secretaria, unicamente a seu cargo, e ser transcripta, do original, no respectivo copião—sem o que não pode ser considerada como tal, segundo o direito e praxe correntes.

Secretaria da commissão do recenseamento eleitoral do Concelho de Barcellos, 25 de maio de 1898.

O secretario:

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes.

COMMUNICADO

Providencias

Pedimos providencias para se pôr cobro aos medonhos banzês que ha todas as tardes das quartas-feiras e sabbados, pelas 5 horas, na Confeitaria Vallon, o, entre as pessoas que alli se aglomeram á espera que as frigideiras saiam do forno, pois uma vez que seja dado o signal de *estão promptas*, não faltam encontrões, murros, calcadelias, cabeças abertas, e tudo isto por se ouvir a um só tempo a mim, a mim que sou freguez.

ANNUNCIOS

Arrematação de immoveis

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 5 de junho proximo por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, perante o Juiz de Direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio—Cardoso,—tem de se proceder á arrematação dos bens penhorados a Antonio Joaquim da Cunha e mulher Anna Candida de Azevedo Ferreira, da freguezia d'Alheira na acção executiva por pensões que lhes move Luzia Affonso viuva, lavradeira, da freguezia d'Oliveira os quaes bens são os seguintes:

Bens de raiz allodiaes

1.) Na freguezia d'Oliveira logar do Monte, uma morada de casas torres com seus commodos, varanda com escadas de pedra, cortes, lojas, quinteiro e poço, e junto um pequeno eirado

de lavradio com uveiras, fructeiras e latadas, uma das quaes sobre o quinteiro e tudo avaliado na quantia de 290\$000 reis.

2.) Uma bouça de matto e pinheiros denominada—«Bouça Nova»—sita no logar de Pepim, freguezia da Alheira, avaliada na quantia de 250\$000 reis.

3.) Na mesma freguezia e sitio da Vinha do Rio, uma leira de terra lavradia com uveiras e fructeiras e agua de lima e rega e avaliada na quantia de 107\$000 reis.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do art.º 844 do Cod. do Proc. Civ. para os devidos effectos.

Barcellos, 14 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão do 1.º officio,
João Botelho da Silva Cardoso.

O procurador,
Domingos José de Miranda.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens descriptos no inventario a que se procede por fallecimento de Francisco Alves, quefoi do lugar de S. Bento, freguezia de Sanfins de Tamel, nos quaes é inventariante a viuva Maria Pires, moradora no mesmo lugar e freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvedo no mesmo inventario, os quaes são os seguintes:

Bens de praso foreiros a Manoel Joaquim Alves, de Sanfins de Tamel.

O campo de Lijó de fóra, de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega; e

O Campo de Lijó de dentro, tambem lavradio com arvores de vinho e agua de rega, ambos situados na mesma freguezia de Sanfins de Tamel;

Tudo avaliado com abatimento do foro de 147 litros e 672 millilitros de meado, duas gallinhas e 15 molhos de palha painça, que annualmente paga na quantia de 366:600 reis, preço porque entram em praça e com a condição de que a contribuição de registro por titulo oneroso será

paga, por inteiro, pelo arrematante.

Os referidos predios acham-se descriptos na conservatoria d'esta comarca no livro B 60 sob n.ºs 22:972 e 22:973.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e uzarem do direito que a lei lhes concede.

Barcellos, 13 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de João Antonio Pereira, da freguezia de Barqueiros, em que é inventariante, e cabeça de casal, a sua viuva Anna Fernandes, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a citar os interessados, Domingos Antonio Pereira e José Antonio Pereira, solteiros, maiores, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem até final a todos os termos do referido inventario, deduzindo n'elle o seu direito com a pena de revelia.

São pelos mesmos editos e para o mesmo fim citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca; para no mesmo praso e dita pena de revelia deduzirem o seu direito sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 16 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca, e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro—nos autos de inventario a que se procede por fallecimento do demente João Pereira Dias, solteiro, morador que foi n'esta villa, mas fallecido no hospital d'allienados do Conde Ferreira, da cidade do Porto, e em que inventariante o seu tutor Eduardo Machado Carmona casa-

do, proprietario, d'esta villa correm editos de trinta dias a citar o interessado José Narcizo Pereira Dias, solteiro, de maior idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, irmão do inventariado, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzir os seus direitos com a pena de revelia. Pelos mesmos editos e para o mesmo fim são citados todos os credores e legatarios do mesmo inventariado desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca com a mesma pena de revelia.

Barcellos, 14 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 4.º officio,
José Casimiro Alves Monteiro.

Prevenção

Constando ao abaixo assignado que se tem propalado que a sua officina deixa de existir pelo facto de se terem retirado do seu activo serviço todos os operarios, vem o mesmo prevenir os seus estimados freguezes e o publico em geral, que isso é falso, pois é sabido que não é motivo bastante acabar uma officina pelo facto de se despedirem os operarios que fazem parte d'ella, mormente quando se trata do vulgar fabrico de calçado...

Os artifices, em questão, não levaram consigo o segredo profissional...

Ha muito quem saiba, e muitissimo quem, n'estes tempos de crise, queira ganhar dinheiro...

O abaixo assignado está pois, prompto, como sempre, de boa vontade, a servir, nas mesmas condições de promptidão, perfeição e seriedade, os seus numerosos freguezes, responsabilizando-se por qualquer falta que houver.

Barcellos, 8 de maio de 1898.

José Moreira dos Santos Ferreira.

Novo Dicionario da Língua Portuguesa—

comprehendendo: alem do vocabulário commum aos mais modernos dicionários da lingua, cerca de 25:000 vocabulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros através de todo o periodo clássico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem brasílica que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocabulos, não recolhidos até agora em dicionários portuguezes; comprehendendo outrosim: muitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dicionários, de vocabulos conhecidos; e indicando além da

prosódia de cada termo, a etymologia de quasi todos, de acórdio com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenares de vocabulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, do Instituto de Coimbra, etc., etc.

Leccionista

Antonio Alexandre Ledesma, empregado na estação telegraphica d'esta villa, podendo dispor de 5 horas por dia, deseja leccionar alguns meninos ou meninas em qualquer das linguas portugueza, franceza ou ingleza e ainda em instrucção primaria em casa dos alumnos.

Diccionario de Technologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contendo a definição de todas as mercaderias, sua synonymia, propriedade e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPAIO, terceiro verificador das alfandegas.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonymia, propriedades, caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

PECHINCHA

Compram-se na typographia BARCELLENSAVES e mamiferos, vivos ou mortos, estando em bom estado de conservação:

Texugo	400 réis
Gato bravo	200 »
Lontra	500 »
Raposa	100 »
Tourão	200 »
Bufo	300 »
Boa-noite	100 »
Falcão	100 »
Milhafre	100 »
Garça	300 »
Corvo marinho	300 »
Pato bravo	500 »
Gallinhola	200 »
Pombo trocaz	150 »

O CHIC

Brevemente se pôrá á venda uma colleção de retratos, publicados na «Lagrima», impressos em bom cartão, proprios para caixilho.

ATYPÓGRAPHA "BARCELLOS" BARCELLENSIS

REGENERADOR

Assignatura

Anno. 1\$200 réis
Semestre 600 »
Trimestre 300 »
Avulso 40 »
Para fóra de Barcellos accresce o
importe das estampilhas.

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Publicações

Corpo do jornal 40 réis
Secção de annuncios 30 »
Repetições 20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial
Os srs. assignates têm o abatimen-
to de 25 por cento.

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga
Corcas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros A Urbana
Portugueza, do Porto.

ESTABLECIMENTO DE FAZENDAS

MADEIRARIA

40—Largo da Porta Nobre—44
BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recomendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coijubra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, alem do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitonas; um sortido de sapatos de ourêlo etc. etc.

PHARMACIA MODERNA

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua mineral-medica nacional e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

ESTABLECIMENTO DE MERCADORIAS

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselines.
Chetotes, casimiras e flanelas para fato.
Lindo sortido de gravatas e echarpes de seda e algodão.
Guarda-soes, collinhos de varios gostos, perfumaria, lençõs de seda.

ESTABLECIMENTO DE VERÃO

Livraria e encadernação

DE

JULIO JOAQUIM BARRETO

CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial laranja de doce de Barcellos; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de Café flôr, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo	720	reís
Café flôr 1. ^a	» » 100 e 50	» — » 420 »
Café flôr 2. ^a	» » » e »	» — » 360 »
Café flôr 3. ^a	» » » e »	» — » 200 »

N'esta casa" compram-se, vendem-se e trocam-se sellos do correio servidos, antigos e modernos.